



O auditório da Policlínica João de Barros Barreto, no Carmo, recebeu uma reunião voltada à política de assistência à gestante, puérpera e criança de Olinda. O encontro contou com a participação do Grupo Condutor da Rede Cegonha no município de Olinda, nesta quinta (12).

Na pauta, o foco foi a retomada das ações destinadas aos cuidados às mulheres sobre ao direito do planejamento reprodutivo e a atenção humanizada à gravidez, ao parto, puerpério e a 1ª infância, interrompidas durante pandemia.

O programa Rede Cegonha também é voltado a um olhar sobre assistência às crianças como o direito ao nascimento seguro, ao crescimento, amamentação e ao desenvolvimento saudável.

Visando potencializar à integralidade das ações a serem retomadas, o encontro contou com participação das políticas de Atenção à Saúde da Mulher, Criança e Adolescente, Saúde Mental, LGBT, saúde da população negra, nutrição, IST/AIDS, consultório na rua, vigilância epidemiológica e Diretorias da Atenção Básica e Especializada.

Dentro da estratégia, as equipes envolvidas no programa formam grupos de gestantes nas comunidades. Nas unidades de saúde promovem durante o pré-natal rodas de conversas, visando orientações sobre cuidados na gestação e puerpério.

Um dos momentos importantes do programa é a visita das gestantes, juntamente com seus companheiros, à maternidade do Tricentenário, local onde provavelmente será realizado o parto. Dentro da estratégia da programação, a mulher terá a oportunidade de conhecer o ambiente, estrutura, profissionais e a importância do parto humanizado.

Dentro da programação, profissionais capacitados ministram palestras sobre o parto e amamentação, sobretudo o teor nutricional do leite materno para a criança.

A Rede Cegonha é importante instrumento, que permite avaliar a qualidade da assistência prestada aos usuários da rede municipal de saúde, através da análise de indicadores. Também tem como finalidade de criar estratégias, que garantam os cuidados e direitos assegurados na Rede Cegonha.